

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

PRIMEIRO DE MAIO DE RESISTÊNCIA SERÁ NA PRAÇA DA REPÚBLICA

Contra o golpe, em defesa da democracia e dos direitos da classe trabalhadora

APEOESP convoca todos os professores e professoras para o ato/show unificado que será realizado no dia 1º de Maio, na Praça da República contra o golpe, em defesa da democracia e dos direitos de toda a classe trabalhadora. O evento terá início às 12h00.

Centrais sindicais, sindicatos, entre eles a APEOESP, associações, movimentos e demais organizações da sociedade civil vêm mantendo constante mobilização para impedir a entrega das nossas riquezas aos estrangeiros, a redução do Estado e dos serviços públicos, por meio de privatizações e a retirada de nossos direitos.

Esse movimento, do qual a APEOESP, as professoras e os professores participam de forma destacada e

constante, conseguiu impedir a reforma da Previdência, um dos mais graves ataques que os golpistas queriam desferir contra todos os trabalhadores e as trabalhadoras.

O governo golpista de Temer vem desmontando os principais serviços públicos, com grande ênfase na educação pública: congelou os recursos públicos por 20 anos, nega financiamento para o Plano Nacional de Educação, impôs a reforma do ensino médio, impôs a Base Nacional Curricular do Ensino Médio e quer impor a BNCC para o ensino médio, diluindo as disciplinas em "áreas de conhecimento", para que os estudantes só tenham uma formação mínima para o mercado de trabalho precarizado.

Por isso, esse 1º de Maio tem um eixo fundamental: a luta para derrotar o golpe e para que o Brasil retome o caminho do desenvolvimento com soberania, democracia, distribuição de renda e justiça social.

Participando das lutas gerais da classe trabalhadora e lutando pelas reivindicações específicas da nossa categoria, em defesa da qualidade da educação e contra a privatização das escolas no estado, a APEOESP não para de batalhar pela superação do atual momento que estamos vivendo e em defesa da escola pública de qualidade.

Distribuir ingressos do filme *Nada a Perder* nas escolas públicas é correto?

Não podemos concordar com a ação da Igreja Universal do Reino de Deus que distribuiu ingressos para que alunos das escolas estaduais da região de Mogi das Cruzes pudessem assistir ao filme *Nada a Perder*, que conta a história do bispo Edir Macedo.

Entendemos que esta ação conflitua com a rica diversidade religiosa presente no Brasil. Garantir transporte e a atividade como parte do calendário escolar é desrespeitar esta pluralidade.

Cabe individualmente a cada um decidir se quer ou não assistir ao filme, considerando a presença das mais variadas matizes religiosas entre os usuários da escola pública. Será que esta ação, com a qual não podemos concordar, deve-se ao fracasso de bilheteria do filme?

Professora Maria Izabel Azevedo Noronha, Bebel,
presidenta da APEOESP

(Nota enviada a todos os órgãos de imprensa nesta segunda-feira 23 de abril)

